

Presépio e Igreja Sinodal



Momento Orante diante do Presépio.

1- Sabemos que São Francisco de Assis, ouvindo o Evangelho da noite de Natal, desejou ver como se deu o nascimento de Jesus. Então, tomemos o texto de Lc 2,1-14.

2- Escuta da Palavra.

Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra.

Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”.

E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

3- Rezando a Palavra.

- 3.1- O que diz o Evangelho? Leia novamente... Veja o lugar, pessoas, movimentos, sentimentos... (Leitura)
- 3.2- O que me diz o Evangelho? (Meditação)
- 3.3- O que digo a Deus, a partir do Evangelho? (Oração)
- 3.4- O que o Evangelho me leva viver? (Contemplação/Ação)

4- O presépio e São Francisco.

Foi em 1223, três anos antes da morte do Santo. Quinze dias antes da festa do Natal, Francisco foi ter com um senhor da aldeia de Greccio, no vale de Rieti, a quem manifestou o desejo de celebrar a noite de Natal com grande solenidade, pedindo-lhe para preparar tudo o que pudesse dar uma ideia do nascimento de Jesus em Belém. E acrescentou: «Quero vê-lo com estes meus olhos, exatamente como ele esteve no presépio, deitado dormindo sobre a palha numa manjedoura, entre um boi e um jumento».

São Francisco desejava celebrar de forma visível e impressionante a humildade do nascimento do Filho de Deus, o mistério da Encarnação. Naquela noite, foi celebrada a Eucaristia, e Francisco, que era diácono, cantou o Evangelho.

5- Rezando o Presépio.

- 5.1 O que o presépio significa para minha vida?
- 5.2- Procuo viver a simplicidade que emana dele?
- 5.3- Qual é o lugar do pobre, do excluído, do descartado pela sociedade, em minha vida?
- 5.4 - Qual a relação entre o presépio e a Eucaristia? E o que isso muda em minha vida?
- 5.5 - O presépio fala de simplicidade, humildade, pobreza. Como posso viver a espiritualidade que brota do mesmo.

6- O Papa Francisco e o Presépio.

6.1 "O SINAL ADMIRÁVEL do Presépio, muito amado pelo povo cristão, não cessa de suscitar maravilha e enlevo. Representar o acontecimento da natividade de Jesus equivale a anunciar, com simplicidade e alegria, o mistério da encarnação do Filho de Deus. De fato, o Presépio é como um Evangelho vivo que transvaza das páginas da Sagrada Escritura. Ao mesmo tempo que contemplamos a representação do Natal, somos convidados a colocarmos espiritualmente a caminho, atraídos pela humildade d'Aquele que Se fez homem a fim de Se encontrar com todo o homem, e a descobrir que nos ama tanto, que Se uniu a nós para podermos, também nós, unir-nos a Ele." AS 1

6.2 "Por que motivo suscita o Presépio tanto enlevo e nos comove? Antes de mais nada, porque manifesta a ternura de Deus. Ele, o Criador do universo, abaixa-Se até à nossa pequenez. O dom da vida, sempre misterioso para nós, fascina-nos ainda mais ao vermos que Aquele que nasceu de Maria é a fonte e o sustento de toda a vida. Em Jesus, o Pai deu-nos um irmão, que vem procurar-nos quando estamos desorientados e perdemos o rumo, e um amigo fiel, que está sempre ao nosso lado; deu-nos o seu Filho, que nos perdoa e levanta do pecado." AS 3

6.3 "Uma grande emoção se deveria apoderar de nós, ao colocarmos no Presépio as montanhas, os riachos, as ovelhas e os pastores! Pois assim lembramos, como

preanunciaram os profetas, que toda a criação participa na festa da vinda do Messias. Os anjos e a estrela-cometa são o sinal de que também nós somos chamados a pôr-nos a caminho para ir até à gruta adorar o Senhor." AS 5

6.4 "Nos nossos Presépios, costumamos colocar muitas figuras simbólicas. Em primeiro lugar, as de mendigos e pessoas que não conhecem outra abundância a não ser a do coração. Também estas figuras estão próximas do Menino Jesus de pleno direito, sem que ninguém possa expulsá-las ou afastá-las dum berço de tal modo improvisado que os pobres, ao seu redor, não destoam absolutamente. Antes, os pobres são os privilegiados deste mistério e, muitas vezes, aqueles que melhor conseguem reconhecer a presença de Deus no meio de nós." AS 6

6.5 "Ao fixarmos esta cena no Presépio, somos chamados a refletir sobre a responsabilidade que cada cristão tem de ser evangelizador. Cada um de nós torna-se portador da Boa-Nova para as pessoas que encontra, testemunhando a alegria de ter conhecido Jesus e o seu amor; e fá-lo com ações concretas de misericórdia." AS 9

7- Presépio e o Sínodo.

Convocados pelo Papa Francisco, a Igreja, prepara-se para realizar o Sínodo dos Bispos, em 2023, tendo como tema: Por uma Igreja Sinodal, e lema: Comunhão, Participação e Missão. Sínodo que significa caminhar juntos. E justamente no presépio, vemos o modo em que Deus escolheu para caminhar junto de seu povo. O Sínodo, na atualidade, nasceu sob a inspiração do Concílio Ecumênico Vaticano II, embora tenha a prática da sinodalidade nos tempos bíblicos e na história da igreja. O mesmo Concílio Vaticano II afirma que somos uma Igreja Povo de Deus (LG).

Papa, bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigas e leigos, somos todos iguais, pela graça do batismo. Neste corpo eclesial, temos funções e responsabilidades diferentes. Todos os batizados, formam o Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja. Ele é a cabeça, nós os membros.

O Sínodo deseja ouvir atentamente o que Deus quer para sua Igreja pela oração; ouvindo cada pessoa que compõe a vida da comunidade: pastorais, movimentos, organismos eclesiais, os que não têm uma participação ativa; outras Igrejas Cristãs; outras religiões, e mesmo aqueles e aquelas que não professam nenhuma religião. Sobretudo, ouvindo os pobres, os descartados e marginalizados na sociedade e na própria Igreja. Podemos dizer que, encontramos no presépio, uma espiritualidade que nos ajuda a viver o Sínodo, pois, foi neste lugar que nasceu a Palavra que se fez carne, lugar de acolhimento, do cuidado, do afeto. Ali foi a primeira Igreja de Jesus. Uma igreja sem ostentação, sem luxo, aberta a natureza, às pessoas simples e diferentes. Verdadeiramente uma Igreja pobre, próxima dos pobres, como tanto nos fala o Papa Francisco. Todos têm seu lugar, chegando enchem-se de encantamento. Partindo, vão anunciando, maravilhados, que encontraram.

Nos Evangelhos de Mateus e Lucas, encontramos Maria ouvindo Deus pelo anjo Gabriel e por Isabel, sua prima. José, ouve a Deus pelo anjo, em sonhos. Os pastores, que eram pobres e descartados, ouvem pelo anjo, em meio a um cântico de louvação. Os Magos, que possivelmente não tinham religião ou eram de outra religião, vêem o sinal da estrela. Cada um responde segundo seu coração.

Quatro verbos importantes na liturgia do tempo do Natal e no caminho sinodal: ver, escutar, dizer, agir.

8- Compromissos assumidos diante do presépio:

8.1 - Abrir-se à Palavra de Deus.

8.2 - Viver uma vida mais simples, sóbria, humilde.

8.3 - Estar atento aos pobres e descartados, com gestos de solidariedade.

8.4 – O meio ambiente está ricamente representado no presépio. Que compromissos assumo no cuidado do mesmo, que é a nossa casa Comum?

8.5 - Ler, estudar, aprofundar sobre o Sínodo.

8.6 - Procurar informações sobre o Sínodo em sua paróquia.

8.7 - Participar do momento de escuta do Sínodo.

9 - Oração diante do presépio.

Menino das palhas, Menino Jesus,

Menino de Maria, aqui estou diante de ti.

Vieste de mansinho, na calada da noite,
no silêncio das coisas que não fazem ruído.

És o Menino amável e santíssimo,
deitado nas palhas porque não havia lugar
para ti nas casas dos homens
tão ocupados e tão cheios de si.

Dá a meus lábios a doçura do mel
e à minha voz o brilho do cantar da cotovia,
para dizer que vieste encher de sentido
os dias de minha vida.

Não estou mais só: tu és o nosso companheiro
de minha vida. Tu choras as minhas lágrimas
e tu te alegras com minhas alegrias
porque tu és meu irmão.

Tu vieste te instalar feito um posseiro
dentro de mim e não quero que teu lugar
seja ocupado pelo egoísmo que me mata
e me aniquila, pelo orgulho que sobe à cabeça,
pelo desespero.

Sei, Menino de Maria, que a partir de agora,
não há mais razão para desesperar
porque Deus grande, belo,
Deus magnífico e altíssimo
se tornou meu irmão.

Santa Maria, Mãe do Senhor e Palácio de Deus,
tu estás perto do Menino que envolves
em paninhos quentes.

José, bom José, carpinteiro de mãos duras,
e guarda de meu Menino das Palhas,
protege esse Deus que se tornou
mendigo de nosso amor.

Menino Jesus,

Natal é festa de claridade e dia de luz.
Tu nasceste para os homens e mulheres na terra de Belém.

10 - Oração pelo Sínodo.

Espírito Santo!
Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome.
Nosso defensor,
Vinde,
ficai conosco;
tomai posse do nosso coração.
Mostrai-nos o destino,
caminhai conosco,
conservando-nos em comunhão.
Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão!
Não o permitais.
Iluminai a nossa ignorância,
libertai-nos da parcialidade.
Senhor que dais a vida,
em Vós, a unidade,
convosco, a verdade e a justiça;
em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos.
Vós que soprás onde e como desejais,
a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos,
agora e sempre. Amém.
(Santo Isidoro de Sevilha)

Pe. Éderson Queiroz
Arquidiocese de Uberaba, MG

Sugestões:

- 1- Preparar o presépio, com elementos da própria região e da realidade local
- 2- Criar um ambiente orante com fundo musical, flores, velas
- 3- Preparar um folder com o texto acima, disponibilizando-o para as pessoas rezarem, ou uni-lo a Novena de Natal
- 4- Ter pessoas que acolham os visitantes
- 5- Preparar frases sobre o Sínodo, junto ao presépio
- 6- Preparar o presépio com a comunidade
- 7- Motivar as pessoas para este momento orante, como tempo pessoal e comunitária de oração e de reflexão pessoal. Podendo incluí-lo na novena de Natal ou convidando grupos para rezarem diante do presépio.
- 8- Convidar as famílias, na Novena de Natal, para a visita ao presépio paroquial
- 9- Incentivar as famílias para fazerem o presépio em casa
- 10- Motivar as pessoas para a doação de alimentos
- 11- Preparar uma cesta para oferta de alimentos junto ao presépio